

Fuvest ocorre amanhã com recorde de candidatos

Número de vagas na USP não tem acompanhado crescimento do total de inscritos



Alunos do curso Objetivo estudam para a prova da Fuvest

Para especialista, ensino a distância pode ser alternativa para o crescimento da universidade

DHIEGO MAIA
DE SÃO PAULO

A primeira fase da Fuvest ocorre amanhã com recorde de inscritos: mais de 172 mil candidatos competem por 11.057 vagas. A segunda etapa será de 5 a 7 de janeiro.

O vestibular seleciona alunos para a principal universidade do país, a USP (Universidade de São Paulo), e para a faculdade de medicina da Santa Casa de São Paulo.

O número de candidatos aumentou 7% em relação ao exame anterior, que contava com 159 mil vestibulandos.

Dados tabulados pela **Folha** mostram uma tendência de aumento da demanda pelas vagas da USP.

Nos últimos dez anos, o número de inscritos na Fuvest cresceu 11,3% —em 2005, eram 154 mil.

Já as vagas tiveram uma expansão menor, de 6,7%.

Em média, o número de novas vagas nos cursos da USP não passou de 76 de um vestibular a outro desde 2005, quando foi inaugurado o campus leste da USP.

Do exame passado para este, por exemplo, o crescimento foi de 75 vagas.

O último “boom” de novas vagas ocorreu justamente com a criação da USP Leste.

De uma vez só, a universidade acrescentou pouco mais de mil vagas para atender dez novos cursos, como gerontologia e obstetrícia.

Agora, o campus leste da USP pode ter as aulas interrompidas em 2014. A Justiça determinou que as 4.000 pessoas que circulam pelo campus —entre professores, alunos e técnicos— terão de deixar o local por causa de um problema ambiental.

RUMO AO INTERIOR

Desde a expansão da USP no campus leste, a universidade decidiu se interiorizar.

Em Lorena (a 198 km de São Paulo), a escola ergueu um polo de ensino das engenharias, uma das principais demandas nacionais, com seis especialidades.

Apesar de ser considerado um dos movimentos mais importantes de expansão, a demanda caiu justamente nos cursos de Lorena.

Quatros deles registraram uma queda expressiva de inscritos, com destaque para as engenharias química e ambiental. Cada uma perdeu mais de 300 candidatos no vestibular 2014.

CURSOS A DISTÂNCIA

Para Carlos Vogt, ex-reitor da Unicamp e especialista em ensino superior, os movimentos de expansão da universidade tendem a ser limitados. A aposta agora é para os cursos a distância.

“Eles são menos onerosos, mais ágeis e estão crescendo em excelência. As universidades estão acordando para esse processo.”